O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 1508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXIV=Publicação:—às Sextas-feiras=N.º 6:084
SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

CONFIANÇA NO GOVERNO

Após uma visita de rotina que demorou cerca de duas semanas, regressou a Lisboa o Sr. Prof. Doutor Raul Ventura, Ministro do Ultramar que na Guiné percorreu grande parte da Província.

Não se poupou a canseiras e incómodos aquele ilustre membro do Governo e a todo o lado onde lhe foi possível chegar, a fim de bem observar o que convem à Nação, lá esteve a inquirir dos dados que amanhã lhe permitirão tomar medidas que ao Estado se afigurem consentâneas com o interesse nacional.

Entre todos os sectores económicos ao ministro mereceu desta vez especial atenção a recolha de elementos locais e circunstâncias concretas capazes de determinar o Governo a decidir com justeza sobre a prospecção de petróleos na Guiné, que se presume ali existem em condições económicas de exploração.

Dado que neste aspecto a nossa técnica ainda não está à altura de explorar por conta própria e o nosso capital privado não arrisca os seus cabedais susceptíveis de a breve trecho ficarem por remunerar; sabido que uma exploração petrolífera potencial na contingência de nada se encontrar custa largas centenas de milhar de contos, às vezes, e que as riquezas do subsolo não podem ficar eternamente inexploradas, o Governo Português resolveu entabular negociações com uma empresa americana.

Sobre essas negociações fez o ministro, ainda em Bissau, perante uma reunião do Conselho do Governo, uma importante comunicação, referindo-se então ao contrato a realizar com essa firma dos E. U. da América do Norte com vista à concessão do exclusivo das pesquisas e exploração de petróleos na Guiné.

O sr. Prof. Dr. Raul Ventura expôs, durante uma hora, a origem da ideia de procurar petróleo na Guiné e os esforços do Ministério para segurar os altos interesses económicos do Estado e descreveu a natureza do futuro contrato, que se reveste de todas as cautelas, como é natural em assuntos desta natureza. O sr. Ministro do Ultramar disse dos benefícios imediatos que advém para a economia da Província e afirmou que lhe pareceu oportuno fazer aquelas declarações, para se não cair em optimismos exagerados nem dúvidas sobre a viabilidade do contrato, mas que ainda restam pequenas arestas a limar até que ele seja firmado.

Não é inexperiente em questões de concessões petrolíferas o Governo português; nem lhe são alheios os perigos que estas representam no estádo e circunstâncias que o Mundo atravessa. Os melindres do Médio-Oriente, de Marrocos e da Argélia, com estrangeiros; os males que nos advieram com o consentimento das companhias magestáticas em Angola e Moçambique, estão, encandescidamente, fulgurantemente, patentes aos olhos dos principais orientadores da nossa vida política e económica—os srs. Presidente do Conselho, Ministros da Presidência, Economia e Ultramar.

Parece-nos que ninguém está duvidoso dos benefícios que trará para Angola a exploração e refinação de petróleos de Luanda. A partir deste mês ver-se-á ali o que representa uma indústria de tanta magnitude, visto que ainda êste mês a refinaria começará a funcionar. Em Angola o contrato pode ser devidamente apreciado em pleno funcionamento. Mais quatro, mais oito meses que são na análise segura dos aspectos económicos de uma exploração ao nível provincial?

O Governo Português, se estiver satisfeito em Angola e encontrar acauteladas as condições vigentes nesse caso, limita-se a aplicar um contrato paralelo; se não, ainda será mais rigoroso no actual contrato ou não o celebrará mesmo. Por nós temos a certeza que ninguém melhor que Salazar e o actual Ministro da Presidência saberá acautelar os direitos soberanos de Portugal.

H. C.

O tempo urge

Baseados em informações particulares, dissémos o número passado constar-nos que a direcção do Grémio do Comércio ia reunir para deliberar sobre a realização das Festas Gualterianas.

Depois da publicação da informação, pessoa amiga fez-nos chegar às mãos o recorte de um jornal que publicou os nomes da já constituida comissão que no ano corrente há-de levar a efeito, em Viana do Castelo, as tradicionais Festas da Agonia ou Festas da Cidade.

Se a memória nos não atraiçoa, as Festas da Agonia realizam-se depois das nossas, o que não obsta a que já esteja nomeada a Comissão que as há-de levar a efeito.

Quer isto dizer, que estamos perdendo um tempo precioso, que nos pode fazer falta, pois, como é sabido, as pessoas que hão-de formar a Comissão executiva, teem os seus afazeres profissionais, que lhe não permitirão grande dispendio de tempo, sendo necessários conjugar esforços no sentido de dar às nossas Festas anuais o merecido relevo e brilho.

Urge dar os primeiros passos, não deixando para o fim o que deve fazer-se com método, ordem e tempo.

Não largaremos o assunto até que nos oiçam.

Bilhete postal

Vejo-a passar, quase diàriamente, sob a janela do meu quarto.

Só, pobremente vestida, vergada ao peso da miséria que a oprime, alheia a tudo que a cerca, seus olhos, outrora grandes e formosos, hoje, meios amortecidos e baços, fitam o espaço, como que a pedir-lhe resignação e confiança.

Conheci-a nova, adulada, cercada de conforto e bem estar.

Na sua casinha, perfumada por lindas trepadeiras, conheceu o afecto da família, pela qual se sacrificou. e, se viveu dias de relativa felicidade, aí mesmo principiou a desenrolar-se o calvário da sua vida, que foi descendo, degrau a degrau, até cair num catre infecto, onde, com certeza amaldiçoa a sociedade, que a esquece e... possìvelmente ignora.

No entanto, ela é, apenas, a vítima expiatória, que se viu emaranhada numa teia de contrariedades que para sempre a amarraram à triste vida que arrasta.

Nunca a ouvi pronunciar uma palavra de revolta, abraçando com resignação a cruz que lhe peza como chumbo...

E também, nunca perdeu ou enlameou a dignidade do meio onde nasceu, cresceu e foi educada.

Vive alheia a tudo que a cerca, só, absolutamente só, dèbilmente amparada pela Caridade, que nunca se afasta dos que confiam em Deus...

.....

Quando haverá, na minha Terra, uma Casa, como há algumas espalhadas pelo País, que recolha, agasalhe e sustente, senhoras que a infelicidade atirou para as garras do infortunio?

Conheci alguém que viveu numa casa subsidiada pelo Estado, onde viviam senhoras que pertenceram à melhor sociedade lisboeta, e que tinham perdido os seus haveres.

Nada lhes faltava, tendo, até, uma serva, que dedicadamente as servia.

Entre nós há asilos e recolhimentos para a classe humilde.

Mas as outras, aquelas que não nasceram para ir à fonte buscar canecos de água?...

Triste sorte as espera!

São assim os contrastes da Vida; da nossa Vida!...

Maria Eduarda

Escola Industrial de Guimarães

Pediu a demissão de director da Escola Comercial e Industrial de Guimarães, o escultór sr. António de Azevedo, sendo nomeado para aquele cargo, o professor do mesmo Estabelecimento o snr. dr. Daniel Nunes de Sá.

A escolha não podia ser mais acertada, pois o novo empossado possue as precisas e indispensáveis qualidades para bem se desempenhar do honroso cargo em que acaba de ser investido.

A sua ex.ª, os nossos cumprimentos.

PATRIMÓNIO DOS POBRES

O silêncio feito não significa termo, nem sequer esmorecimento. Foram largos meses de trabalho a vencer obstáculos—as dificuldades que são o selo inconfundível de todas as Obras de Deus.

Continua o Património dos Pobres, em Guimarães. Das 10 projectadas, 8 se vão erguer já, porque a sua construção foi aprovada pela Ex.ma Câmara e está já garantido o seu custo material. Não ficam, na cidade, como é óbvio; são 4 em S. Roque, 2 em Azurém e 2 em Ronfe.

Honra aos Ilustres Beneméritos que doaram os terrenos! Bem sabemos que os seus nomes estão registados no Coração do Senhor (quem dá aos pobres...); mas tornam-se públicos, como é de justiça e de necessidade para o futuro do Património, pois que a falta de terreno é o único mal desta Obra em Guimarães. São eles os Ex.mos Senhores José da Costa Santos Vaz Vieira, Belmiro Mendes de Oliveira e António Teixeira de Melo.

Pelo muito que trabalhou para a construção destas 8 moradias, é devida uma palavra de profunda gratidão ao Ex.mo Snr. Augusto de Aguiar, um dos grandes benfeitores do Património, porque dele verdadeiramente se apaixonou.

E por agora basta tornar pública a certeza de que a Comissão continua a trabalhar para dar aos pobres uma casa—o grande sonho do saudosissimo P.e Américo.

Páscoa de 1958.

A Comissão

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Por **SOUSA MACHADO**

Abertura...

Noticiaram os jornais que os teólogos católicos do Vaticano são de opinião não existir qualquer argumento teológico contra a «eventual existência de seres humanos noutros Planetas».

Sua Santidade o Papa Pio XII manifestou já o seu interesse no estudo «dos problemas relacionados com o espaço».

«Quanto ao futuro—disse—quem poderá prever que outros novos imprevistos recursos o nosso planeta contém e que surprezas nos poderão esperar fora do nosso Planeta, com os maravilhosos progressos da Ciência que agora acabam de se iniciar?»

Sobre a possibilidade da existência de seres humanos noutros Planetas (e nenhum argumento teológico, pelos vistos, existe a contrariar essa possibilidade), vale a pena conhecer opiniões autorizadas...

Outra «familia» humana?

O padre Domenico Grasso, da Companhia de Jesus e professor, pelo que lemos, de teologia dogmática na Universidade gregoriana de Roma, escreveu:

«Se existem homens noutros Planetas, no verdadeiro sentido da palavra—isto é, seres que podem ser classificados de animais racionais, por mais diferentes que possam ser de nós, quer mental, quer fisicamente, devido às condições em que vivem—então estes, certamente, não pertencem à nossa própria família humana.

Consequentemente, não estão marcados pelo «Pecado Original», ou pelo menos, não pelo pecado que Adão cometeu, e não foram redimidos, pelo menos directamente por Jesus Cristo».

Não se pode negar o interesse extraordinário que estes problemas suscitam, sob todos os aspectos, com preponderância no campo da religião e do destino do homem...

Os mistérios inter-planetários

O padre Grasso concluiu:

«Para eles, Deus estabeleceu um plano com um fim diferente do fim planeado para nós, e meios diferentes para o atingirem—um dos muitos possíveis planos para as criaturas intelectuais. O que é esse plano não sabemos. Apenas uma revelação divina nos poderá dizê-lo».

Quem sabe se os mistérios inter-planetários serão brevemente dominados pelo génio humano, o qual está a realizar as mais singulares aventuras de sempre?

A ideia missionária

Também é curiosa a maneira como os problemas originam preocupações no espírito do homem, frente a conjecturas de natureza diversa.

O «Osservatore Romano» escreveu «que no momento em que fôr possivel fazerem-se viagens regulares a outros Planetas, um sacerdote contar-se-á entre as primeiras pessoas a chegarem ali, tal como aconteceu durante os descobrimentos das épocas passadas.

É ainda demasiado cedo para se fazerem conjecturas acerca do que ali se irá encontrar, mas temos a certeza de que, aconteça o que acontecer, a Igreja, com a sua vigilância maternal, tomará as melhores decisões possíveis e orientará os seus filhos pelo verdadeiro caminho».

A exploração do espaço

A Ciência é infatigável e as suas conquistas ultrapassam meras fantasias...

Eisenhower preconizou já a criação de uma «agência civil» para os problemas da explora-

(Conclue na pagina seguinte)

A CIDADE

semana a semana

NADA DE CONFUSÕES...

Não tencionávamos voltar ao assunto se não fora a insistência malévola de quem duvida do brio e da dignidade dos nossos desportistas, os quais, no campo da luta e seja em que circunstâncias fôr, nunca se esquecem de que envergam a camisola de um Clube (o Vitória), com uma vida limpa e que muito tem contribuido para o prestígio do desporto nacional.

Trata-se, como é fácil de calcular, do resultado do encontro com o Tirsense e das consequências para quem espera mais do esforço alheio que do próprio...

Repudiamos, peremptòriamente, as insinuações que, à volta do caso, se têm feito e as dúvidas e suposições que envolvem a correcção dos nossos atletas e o bom nome da nossa terra e dos vimaranenses.

O caso estava arrumado para a nossa consciência, na maneira da apreciação dos factos e cremos que não vale quaisquer preocupações, tão ínfimo e desprezível se nos apresenta.

Mas o sentido de especulação revolta-nos e a insistência da malévola acusação merece um novo reparo. Repudiamo-la e esperamos que, se as coisas não tomarem o rumo devido, as entidades responsáveis tomem uma imediata reacção, dentro, evidentemente, das circunstâncias aconselháveis.

Nada de confusões...

Cartões de Boas-Festas

Agradecemos os amáveis cartões de Boas-festas que recebemos, entre outros, dos nossos prezados amigos os Snrs.: Dezembargador Dr. António Augusto da Silva Carneiro, Lisboa; Dr. Francisco Pereira Zagalo; António Pimenta; P.e Avelino Pinheiro Borda; poetisa D. Maria Pereira, Lisboa; Robialac Portuguesa, R. L., etc., etc..

A todos, agradecemos e retribuimos.

PORTUGAL

venceu a Taça Lusitânia

No desporto como em tudo, Portugal não distingue a origem dos seus filhos. Assim como para a magistratura ou professorado não interessa se se nasceu em Timor, Goa ou Traz-os-Montes mas o respectivo valor profissional, pois a todos os portugueses sem distinção estão abertas todas as portas, também no campo desportivo é o valor dos atletas que determina a sua inclusão nas equipas de primeiro plano e nas selecções nacionais. Deste princípio tivemos uma prova concludente e, até inesperada, no que tem de novidade para aqueles que não estão a par do movimento desportivo português: a formação de hóquei em patins que actuou em Montreux, Suíça, representando Portugal, não foi, como habitualmente, formada por jogadores metropolitanos, mas pela selecção de Lourenço Marques, que pela sua valia técnica conhecida do público metropolitano, nomeadamente de Lisboa e Porto, mereceu a honrosa e espinhosa escolha.

Da maneira como ela se portou, dize-o a sua brilhante actuação, pois tendo realizado 7 jogos com outras tantas equipas europeias, averbou outras tantas vitórias, conseguindo, com uma fulgurante actuação, vencer o seu valoroso rival, a Espanha, por 4-2, depois de terminado o primeiro tempo com o marcador em 2-1, a favor dos hoquistas do país visinho.

A competição foi seguida com desusado interesse através a rádio, sendo a vitória dos portugueses saudada com manifestações de contentamento e regosijo.

Estamos todos de parabens.

PEDIDO DE CASAMENTO

O nosso prezado amigo o sr. Domingos Mendes Fernandes, importante proprietário e negociante, e sua Esposa a snr.a D. Maria de Lá Salete Leite de Freitas Fernandes, pediram ontem em casamento para seu filho o sr. Domingos António *Leite de Freitas Fernandes*, a mão da gentil vimaranense a snr.a D. Maria de Jesus Rodrigues Laranjeiro, filha do considerado negociante local o snr. Joaquim Laranjeiro dos Reis, e de sua Esposa a snr.a D. Maria Emília Rodrigues Cardoso Laranjeiro, devendo o enlace realizar-se brevemente.

Atendendo às nobres qualidades que esmaltam o coração dos noivos, antevemos a formação de um Lar modelo e feliz.

Assim o desejamos.

Eng. António Rodrigo de Araújo Pinheiro

No dia 9 do corrente passou o 4.º aniversário da posse do cargo de Vice-Presidente do Município, do nosso prezado amigo o snr. Eng. António Rodrigo de Araújo Pinheiro.

Ao snr. Eng. Rodrigo Pinheiro, que ao Município Vimaranense dedica interesse, buscando contribuir para a evolução do progresso do concelho, o nosso cartão de cumprimentos.

Centro de Recreio Popular

Deste organismo corporativo recebemos o Ofício que segue:

... Senhor Director do Jornal
«O Comércio de Guimarães»
GUIMARÃES

Com os nossos melhores cumprimentos, vimos pelo presente, comunicar que na Assembleia Geral realisada no passado dia 31 de Março, por proposta da Direcção, foi aprovado por aclamação um voto de agradecimento ao Jornal que V. ... tão dignamente dirige, pelo acolhimento dispensado a todo o noticiário deste Centro de Recreio Popular e bem assim pelas palavras amigas com que vêm honrando as nossas iniciativas.

Desempenhando-nos da incumbencia, nos subscrevemos,

A Bem da Nação
Guimarães, 2 de Abril de 1958.
Pel'A Direcção,
O Presidente,
António Pádua da Silva

Poetas portugueses

O destino da lira

Cantar o amor é destino
Quando o seio pulsa ardente.
Quando no nosso horizonte
Surge a imagem resplendente
D'um sol que a aridez da vida
Transforma em jardim florente.

Mas quando a chama se extingue
Que, no peito, nos ardia,
A lira não canta amores,
Nem os sonha a fantasia;
Então Natureza e Pátria
Só nos inspiram poesia.

Depois, os anos declinam
Como o sol no azul dos céus;
E quando a noite da vida
Já nos estende seus véus,
Todos os cantos da lira
São consagrados a Deus!

Júlio Diniz.

Presidente da Câmara

Acompanhado do Vereador snr. Manuel Moreira Guimarães, já regressou de Lisboa, onde foi tratar de interesses para o nosso concelho, o ilustre Presidente do Município o sr. dr. José Maria de Castro Ferreira.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da página anterior)

ção do espaço, no sentido de um conhecimento mais perfeito da Terra, do sistema solar e do Universo.

O Presidente salienta o facto dos Estados Unidos se preocuparem, sobretudo, com os fins pacíficos e científicos da exploração do espaço extra-atmosférico.

A Ciência avança e quem sabe até onde irá o seu esforço nestas conquistas?

REFORMA DOS TRIBUNAIS DE TRABALHO

O «Diário do Governo» publicou a Reforma dos Tribunais do Trabalho, resultante da proposta de Lei oportunamente elaborada pelo Ministério das Corporações e Previdencia Social, cujo texto os jornais publicaram.

A Base III, diz: 1. Em cada distrito administrativo do continente e ilhas adjacentes, haverá um Tribunal do Trabalho, com uma ou mais varas.

2. A área de jurisdição de cada tribunal será a do respectivo distrito em cuja capital terá a sede».

Mais abaixo:

4. Quando a comodidade dos povos ou a melhor distribuição do serviço o aconselharem, pode a área de jurisdição do trabalho ser alterada e a sua séde fixada em localidade diversa da capital do distrito.

Julgamos esta última clausa adaptável ao nosso concelho, pelo que prevemos que aqui será criado o Tribunal do Trabalho, assunto já versado na Assembleia Nacional pelo nosso ilustre Deputado o Eng. sr. Duarte do Amaral, e pelo qual temos justamente lutado.

Todos sabem a importancia industrial do nosso concelho, que por isso mesmo tem assuntos pendentes no Tribunal do Trabalho, que, por conveniência de serviço, se desloca a Guimarães quando há processos a julgar.

A Reforma dos aludidos Tribunais, agora promulgada, julgamos vir de encontro às nossas justas pretenções, que se baseiam no nosso movimento industrial.

Festa em honra de Nossa Senhora dos Prazeres

Com solenidade, a Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, promoverá a realização da tradicional Festa em honra de Nossa Senhora dos Prazeres.

Em tempos idos, quando as preciosas Imagens, hoje veneradas no Templo dos Santos Passos, eram do extinto convento das Capuchinhas, com que amor e ternura as beneméritas Religiosas as entregavam às mais nobres Famílias da nossa cidade para a realização da festividade!

A Revolução de 1910 veio alterar o ritmo dos acontecimentos.

As Religiosas foram expulsas, e os Ex.mos Condes de Margaride salvaram estas veneradas e valiosas relíquias, adquirindo-as, para de novo as oferecer às suas legítimas donas: as *Capuchinhas*.

Como era no Templo dos Santos Passos que se realizavam as festividades em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, aí também, com assentimento da Irmandade, se guardaram e guardam ainda hoje, as veneradas Imagens.

Os nobres Condes de Margaride, enquanto vivos, nunca deixaram de fazer, a expensas suas, a piedosa Festa.

E, por morte da Senhora Condessa de Margaride, tudo quanto pertencia às veneradas Imagens foi entregue à Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Deseja a Dig.ma Mesa da Irmandade reatar tão gloriosas tradições, promovendo, dentro do espírito de sempre, a festa em honra de Nossa Senhora dos Prazeres, com o programa seguinte:

Desde o dia 5 ao dia 13, Novenas às 18,30 horas.

Dia 14—às 8 horas, Missa e Comunhão; às 11 horas, Missa Solene; às 18 horas, Sermão e Benção do SS. Sacramento.

Visitante Ilustre

A ilustre jornalista, escritora e pianista Snr.a D. Carmen Payá, de Madrid, que anda a percorrer os mais turisticos locais da Região, na sexta-feira finda visitou a Citânia de Briteiros e a Penha, onde, decerto, colheu as melhores impressões.

A ilustre visitante vinha acompanhada do nosso prezado colega José de Matos, Director de «Terras de Portugal».

Romaria dos «moços solteiros»

No próximo domingo realiza-se no lugar da Senhora da Luz, em Creixomil, a popular Romaria dos «Moços solteiros» que costuma ser muita concorrida.

As bombas de foguetes

Mais uma vítima, a juntar a tantas outras que por aí aparecem.

Na vizinha freguesia de Fermentões, na segunda-feira passada, quando da visita Pascal, foram lançados foguetes, a assinalar a passagem do «Compasso».

Aconteceu que o menor Fernando Jácome de Andrade Araújo, filho de Francisco de Araújo, e de Justina de Andrade, residentes na referida freguesia, encontrou a bomba de um foguete, e, ao fazê-la explodir, esta lhe esfacelou a mão direita, sofrendo ainda alguns ferimentos, de menor gravidade, um irmãozinho do sinistrado.

Mais uma vítima das bombas de foguete...

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

(FASE FINAL)

Após um ligeiro interregno, vai continuar no próximo domingo o campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, fase final.

Visita-nos o aguerrido Atlético, que, como todos os concorrentes na prova, mantém as suas aspirações.

Apesar de actuarmos em casa e perante o nosso público, vai ser uma luta aguerrida e difícil, de grande importancia para nós, pois o mais pequeno deslise nos pode afastar irremediàvelmente da prova.

Todos os concorrentes, mas em especial o nosso mais directo rival, tem os olhos postos em nós, pelo que precisamos ganhar por uma margem de golos que nos ponha a coberto de futuras surprezas.

Se é certo que confiamos no brio e responsabilidade dos atletas vimaranenses, ao público compete incitá-los, encorajá-los e dar-lhes confiança nos seus próprios recursos.

O encontro será arbitrado pelo sr. Abel da Costa, do Porto.

Atropelamento grave

Na penúltima quinta-feira, no cruzamento da Avenida Conde de Margaride com a Rua Paio Galvão, o automóvel D-D—33-20, conduzido pelo seu proprietário o snr. Jaime Joaquim da Silva Santos, construtor civil, de Matosinhos, embateu com a bicicleta motorizada n.º 7140, montada pelo seu proprietário o snr. António Guise, director artístico da Sociedade Filarmónica Vimaranense, que sofreu a fractura do ilíaco e graves ferimentos internos, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia, tendo sido operado de urgencia.

—Já depois de composta a local acima, chegou-nos a dolorosa notícia da sua morte.

No próximo número nos referiremos ao assunto.

Semana Santa

O mau tempo não permitiu a saída da Procissão de Endoenças, prejudicando, também, as visitas aos templos.

No entanto, como a chuva deixasse de cair das 21 às 23 horas, nesse espaço de tempo foi grande a aglomeração de fieis que devotamente percorreu os templos, orando diante do SS..

—

Nos templos de Nossa Senhora da Oliveira e do Perpétuo Socorro, realizaram-se as comemorações da Semana Santa, sendo muito concorridas.

A visita Pascal

O domingo de Páscoa esteve pardacento, chuviscando de tempos a tempos.

Isso não obstou a que se realizasse, com o costumado entusiasmo e brilho, a Visita Pascal, em todo o concelho de Guimarães.

A Cruz foi recebida por todos com alegria e manifestações de regosijo.

Os paroquianos da freguesia de S. Sebastião, fizeram acompanhar o seu Pároco por uma Banda de Música, ouvindo-se também o estralejar de morteiros.

Santa Clara de Assis

Padroeira da Televisão

O Santo Padre Pio XII proclamou Santa Clara de Assis a Padroeira da Televisão.

O decreto especifica que Santa Clara será a padroeira de todos os Trabalhadores da Televisão especificando os actores, locutores e chefes de estúdio.

PARA V. EX.A MINHA SENHORA

Já chegaram os modelos de Primavera de Alta Criação e Bom Gosto, em exposição na

Sapataria IMPÉRIO

TOURAL Telef. 4395

Da nossa Carteira

De 12 a 18 de Abril, fazem anos as ex.mas sr.as e srs.:

Dia 12—D. Rosa Ribeiro de Oliveira Pereira.
» »—Mademoiselle Maria Alexandrina de Magalhães Paredes.
» 17—D. Olívia da Conceição Gomes Guimarães.
» 18—D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro Martins.
» »—Dr. Alberto de Campos Navarro.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—De visita a sua Mãe, esteve nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo o snr. Dr. António de Faria, Representante Permanente de Portugal no Conselho da Nato, em Paris.

—Já tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo o snr. Luís Gonzaga Pereira, em convalescença da grave enfermidade que há dias o acometeu.

—Com sua dedicada Esposa, encontra-se no Hotel da Penha o nosso amigo o snr. Capitão Manuel de Jesus Rebelo da Cruz.

—Acompanhado de sua bondosa Esposa, regressou de Oeiras, a esta cidade, o nosso prezado amigo o sr. dr. Artur Ribeiro de Araujo Faria.

—Com sua Esposa, regressou de Lisboa, onde passou as suas férias, o distinto advogado vimaranense e nosso prezado amigo o snr. dr. Fernando Pizarro de Almeida.

—Entraram em vias de completo restabelecimento, os nossos prezados amigos os snrs. P.e Francisco Fernandes da Silva e António Ferreira de Melo.

Casamento

Como preanunciamos, realizou-se em 30 de Março findo, no Mosteiro dos Jeronimos, em Lisboa, o enlace matrimonial do nosso conterraneo e amigo o sr. dr. Alfredo Gomes Alves, digno professor do Liceu de Braga, com a distinta professora do nosso Liceu snr.ª dr.ª D. Maria Guilhermina Martins, natural de Lisboa.

A cerimónia efectuada com todo a rigor, foi concorridissima, assistindo á mesma, os pais do noivo o nosso amigo snr. Alberto Gomes Alves e sua Esposa a snr.ª D. Ema Ribeiro Bravo Alves; e da noiva, o sr. José Martins e sua Esposa sr.ª D. Maria José Martins; os irmãos do noivo srs. Eng. Gomes Alves e sua Esposa, e Armando Gomes Alves; e seus tios snrs. Drs. Artur Gomes Alves e Gaspar Gomes Alves e respectivas Esposas, bem como muitas outras pessoas de família e amigas, de Lisboa, Porto e outras localidades.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Algarve e vão fixar residencia nesta cidade.

Desejamos-lhe uma perene lua de mel.

A Feira da Páscoa

Ao contrário do que vinha sucedendo, o sábado de Páscoa apresentou-se sereno, pelo que a feira foi animada, fazendo-se bom negócio.

Para guarnecer os talhos, foram abatidos no Matadouro Municipal, 23 bois, 37 vitelas, 15 suínos e 573 cabritos.

Verbete estatistico

Até ao dia 14, todas as sociedades existentes em 31 de Dezembro do ano findo, são obrigadas a enviar ao Instituto Nacional de Estatística o «Verbete Estatístico», sob pena de multa.

Taxa Militar

De 1 do corrente até 31 de Maio, procede-se ao pagamento da taxa militar, que deve ser feito em qualquer tesouraria da Fazenda, ou por meio de estampilha fiscal, adquirida naquela tesouraria, colada nos títulos de isenção.

Rumo dos meus pensamentos...

Fala-se muito na necessidade de valorização espiritual. Existe, realmente, essa necessidade, que chega a ser quase dramática no labirinto de circunstâncias inferiores em que se perde o homem. Nós transformamos a nossa vida em drama quando a vivemos simplesmente ao sabor das paixões materialistas.

* * *

...Depois o ódio corta cerce os mais puros desejos de amor e de paz, construidos dentro dos melhores ideais de solidariedade humana. Vem a vingança, vem a pressão rancorosa, o rictus do cinismo, da afronta...

* * *

...E para quê? Que fica do ódio e do rancor? Nada. Ou melhor: a alma escura, sem luz, perdida nas encruzilhadas duma vida sem rumo e sem graça.

* * *

Há uma necessidade ingente de valorizar o espírito do homem, concordamos.

Mas a tarefa é quase impossível. Cada vez eu o vejo mais afastado do caminho dessa valorização, que é o caminho que conduz a Deus.

Eu sinto que o ódio ganha dia a dia novos tentáculos (algum anda mascarado...), derruba as harmonias do bem e é o escárnio duma sociedade que não ama, que não sente, que não compreende...

* * *

...E o ódio alimenta-se de tudo o que é mau e nocivo ao carácter íntegro do homem. O ódio é a animalidade. O ódio é a guerra, é a desgraça dos que não crêem, dos que não sabem que Deus existe e *está* no caminho misterioso da vida...

* * *

Há almas que se perdem no ódio, no turbilhão dos sentimentos inferiores que os impulsionam a tudo: ao ataque, à maledicência, à vingança sub-reptícia...

E para quê?

Atraso moral.

* * *

O homem tem de *viver* interiormente, procurar Deus, seguir os caminhos que conduzem à sua graça... No homem que odeia, que persegue, que deseja o mal do semelhante, há sempre, em qualquer momento, um lampejo de graça, um rebate de consciência: é como se fora um chamamento de Deus, uma graça dispersa, um aviso de salvação.

Compreendamos os grandes momentos da vida espiritual, para a valorizar... Saibamos implantar o bem no mundo e o perdão para quem vive do mal e do ódio.

M. S.

«Boletim» do Sindicato Nacional dos Contabilistas de Braga

Foi já distribuído o segundo número do «Boleiim» do Sindicato Nacional dos Contabilistas, Guarda-Livros e Empregados de Escritório do Distrito de Braga, interessante iniciativa da sua Direcção posta ao serviço da formação social, corporativa e profissional dos seus associados.

Este número confirma em nível literário e em disposição gráfica o anterior e insere colaboração variada e útil.

FALECIMENTO

Na sua residencia, em Vizela, faleceu o estimado negociante o snr. João Inácio Portas, casado com a snr.ª D. Maria Mendes Caldas; pai do snr. Armindo Francisco Portas e da snr.ª D. Margarida Portas Monteiro; sogro do snr. Armindo Monteiro Sampaio e da snr.ª D. Amélia Peixoto Portas.

A' família enlutada o nosso pezar.

LUTO

Pela morte de seu avô, ocorrida há dias, guarda o luto o estimado funcionário camarário o snr. José Luís de Freitas.

O nosso pezar.

Admissão de menores na lavoura

A partir de 1 de Janeiro do corrente ano, é vedado às entidades patronais de lavoura a admissão ao seu serviço de menores de 21 anos que não tenham obtido aprovação no exame de ensino primário elementar.

As infracções são punidas com multa que vai de 500$00 a 2.500$00, elevada ao dobro em caso de reincidência.

AGRADECIMENTO

A família de Amélia de Jesus Rodrigues, internada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, não podendo por outro meio testemunhar a sua gratidão aos ex.mos médicos que tão desveladamente a teem tratado, fazem-no por esta forma, testemunhando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Sem melindres, quer destacar o seu operador e distinto médico portuense sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, bem como o seu médico assistente o sr. dr. João António de Almeida, desta cidade.

À sua muito comprovada competencia e dedicação, deve a nossa doentinha a vida.

Agradecem também às caridosas enfermeiras, que tão desveladamente a teem tratado.

A todos, o seu eterno reconhecimento.

Desportivo Francisco de Holanda

No próximo dia 14, pelas 22 horas, na sua séde, ao Toural, realiza-se a posse dos novos Corpos Gerentes desta agremiação desportiva, para o que recebemos o respectivo convite, que agradecemos.

O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ DAS ESPANHAS

fala àcerca do trajo feminino e de certos costúmes «livres»...

Dizem de MADRID:—São as seguintes as normas de modéstia feminina ditadas, pelo Cardeal Plá y Deniel, Arcebispo de Toledo e Primaz de Espanha, lidas em todas as igrejas da arquidiocese de Toledo:

1—Os vestidos não devem ser tão cingidos que desenhem as formas do corpo provocadoramente.

2—Os vestidos não devem ser tão curtos que descubram a maior parte das pernas; não é tolerável que cheguem só ao joelho.

3—O decote é contra a modéstia; e há-os tão atrevidos, que poderão ser gravemente pecaminosos, por causa da intenção desonesta que revelam e pelo escândalo que produzem.

4—E' contra a modéstia usar mangas curtas, de modo que não cubra o braço, pelo menos até ao cotovelo. São dignas de elogio as mulheres que usam mangas compridas, pelo cotovelo, e mesmo até ao pulso.

5—E' também contra a modéstia usar vestidos transparentes ou com arrendados nas partes que devem estar cobertas.

6—Mesmo as meninas devem usar as saias até aos joelhos.

7—Os rapazes não devem andar de coxas nuas.

8—Na igreja deve usar-se mangas compridas que cubram o braço e o antebraço. Deve ir-se de meias e com um vestido que esconda a maior parte das pernas, sem decote, sem transparências nem arrendados.

9—As educadoras de meninas—devem saber que a Sagrada Congregação do Concílio (instrução de 12 de Janeiro de 1930) lhes ordena que não recebam nos seus colégios as que usem vestidos menos honestos, e que, mesmo às admitidas, as devem expulsar, se não se corrigirem.

10—Não é pequeno o perigo que há quando um rapaz e uma rapariga vão sòzinhos a lugares afastados e estejam sós em lugares não públicos; os pais não o devem permitir e pecam se o consentem.

11—Nem em público nem privadamente devem os jovens que pensam contrair matrimónio, permitir-se familiaridades impròprias entre os que não estiverem unidos por este santo sacramento.

Informações—Traduções

Turistas—Industriais:

Aproveitai as vantajosas condições dos transportes para visitar

NOSSA SENHORA DE LOURDES, A FEIRA DE BRUXELAS

E aprefeiçoai o vosso francês prático «LE FRANCAIS PAR UNE FRANCAISE»

CÉCILE PEIGNÉ — Grémio do Comércio.

EXPLICAÇÕES
PARA O CURSO LICEAL

A Meninas e Rapazes

Dá Senhora com o 2.º ano de Medicina:

1.º e 2.º Ciclos—Todas as disciplinas;
3.º Ciclo—Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.

AVENIDA CÓNEGO GASPAR ESTAÇO CASA R—1.º ESQ.º

GUIMARÃES

«IMPÉRIO»

—uma novidade em sapataria, com muitas novidades em calçado para Senhora, Homem e Criança.

TOURAL Telef. 4395

Crédores

Convidam-se todos os crédores de António da Assunção Pires e esposa, D. Joaquina de Oliveira Carvalho, ou os portadores de quaisquer títulos de crédito ou documentos nos quais assumiram responsabilidades pelo pagamento com a sua ou suas assinaturas a apresentarem, até o dia 30 de Abril corrente no escritório do *Advogado Dr. Pinto dos Santos*, uma nota discriminada do montante e origem do crédito, a fim de ser pago integralmente.

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 12 às 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —
Kidd—O Rei dos Piratas
Richard Crane—David Bruce

DOMINGO, 13 às 15 e 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —
O COBARDE
WARNESCOPE—WARNERCOLOR
Com: *William Holden—Lloyd Nolan —Virginia Leith*

No próximo Domingo, dia 13, serão distribuidos durante as sessões, a todas as senhoras presentes, brindes do Sabão Activado CUF—O sabão preferido por todas as donas de casa.

TERÇA, 15 às 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —
SINFONIA DOURADA
AGFACOLOR
Com: *Joachin Fuchsberger—Germaine Gamar—Hans Moser*

QUINTA, 17 às 21,30 horas
— PARA 17 ANOS —
A VINDIMA TRÁGICA
CINEMASCOPE—METROCOLOR
Com: *Mel Ferrer—Pier Angeli —John Kerr*

Cursos Gerais de Formação Social e Corporativa

O Instituto de Formação Social e Corporativa promove, com início em 21 do corrente, em Lisboa, um Curso Geral de Formação Social e Corporativa destinado aos dirigentes dos Sindicatos Nacionais dos Operários de Metalurgia do Continente.

O distrito de Braga estará representado pelos dirigentes Srs. Alberto José Teixeira e Francisco da Silva Pereira (Braga), Ernesto Gonçalves Ferreira e Euclides Carvalho Costa (Famalicão), José de Oliveira Bastos e Manuel Magalhães.

O curso terá a duração de 21 dias.

Sessão Camarária

Tendo sido transferida de quarta para quinta-feira a sessão camarária, não nos é possivel publicar hoje o seu extracto, o que faremos em o próximo número.

Sociedade Protectora dos Animais

Realizou-se na séde desta prestante colectividade, no passado dia 30 de Março, pelas 10 horas, a anunciada Assembleia Geral para prestação de contas e eleição dos Corpos Gerentes para 1958.

Sob a presidencia do respectivo Presidente Senhor Mário de Sousa Menezes, foram aprovadas as contas da gerencia finda e eleitos por unanimidade os directores para o novo ano, cujo elenco ficou constituído pelos seguintes Senhores:

Assembleia Geral—Presidente, Mário de Sousa Menezes; Secretários, João Pedro de Oliveira e Alfredo José de Sousa Félix.

Direcção—efectiva—Presidente, Manuel de Oliveira Félix; Secretário, Armando Arantes Gonçalves; Tesoureiro, Bernardo Sampaio Soares da Silva; Vogais, José da Silva Maia e Joaquim Alves da Costa.

Direcção — substituta—Presidente, José Alves Machado; Secretário, Alberto da Silva Martins; Tesoureiro, José da Cunha Paredes; Vogais, Domingos Alves da Costa e Manuel da Costa.

Foi proposto um voto de louvor à Direcção da presidencia do snr. Manuel de Oliveira Félix, ao escriturário snr. José Machado e ao associado snr. Alfredo José de Sousa Félix, pela sua dedicada actividade na defesa das aves e dos animais.

No final o snr. Presidente Mário de Sousa Menezes, foi muito ovacionado pela sua reeleição para a Mesa da Assembleia Geral.

TEATRO DESMONTÁVEL

Companhia RAFAEL DE OLIVEIRA

APRESENTA

DOMINGO, 13
A célebre peça em 3 actos e 9 quadros
O SANTO ANTÓNIO
— PARA 12 ANOS —

SEGUNDA-FEIRA, 14
Devido ao grande sucesso alcançado na sua primeira representação, a companhia para atender a pedidos, repete a peça em 3 actos de Henry Bernstein, tradução do Dr. Norberto Lopes
ISRAEL
— PARA 17 ANOS —

QUARTA-FEIRA, 16
A notável obra de Manuel Pinheiro Chagas.
MORGADINHA DE VAL-FLOR
— PARA 17 ANOS —

EM ENSAIOS:
O original do dr. Luís Francisco Rebelo
ALGUÉM TERÁ QUE MORRER

SOCIEDADE TEXTIL ANTÓNIO JOSÉ LOPES CORREIA

S. A. R. L.

PEVIDÉM **GUIMARÃES**

Capital realizado Esc. 1.000.000$00

Relatório e Contas da Direcção, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal

GERENCIA DE 1957

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Accionistas:

No cumprimento do nosso dever, vimos submeter à vossa digna apreciação o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1957.

Dadas as dificuldades de ordem vária verificadas no decurso do ano, nomeadamente a concorrencia desleal de preços, não permitiram que neste exercicio se obtivesse um resultado superior a **Esc. 520.169$54**, o qual embora não seja compensador, é pelo menos o prémio do nosso esforço dispendido.

Assim, apresenta a Conta de Ganhos e Perdas o saldo crédor acima referido, para o qual propomos a seguinte aplicação:

Para Fundo de reserva Legal.	26.010$00
Para Fundo de Reserva de Máquinas e Instalações . . .	394.159$54
Para dividendo cativo de Impostos	100.000$00
	520.169$54

Finalmente, há que proceder à eleição dos membros da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção para o triénio de 1958-1960 por terminarem os seus mandatos, os quais podem ser reeleitos.

Pevidém, 15 de Fevereiro de 1958.

Os Directores,

Francisco José Lopes Correia
Alfredo José Lopes Correia
Alberto Lopes Correia

Balanço em 31 de Dezembro de 1957

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	33.378$45	Capital	1.000.000$00
Edifícios Fabris	504.000$00	Crédores por Valores em Caução.	3.000$00
Propriedades	55.000$00	Crédores Diversos	9.894.589$42
Máquinas e Utensílios . . .	480.000$00	Impostos a Pagar	22.346$20
Caução	3.000$00	Receitas Consignadas . . .	10.141$00
Mobiliário	2.000$00	Fundo de Reserva Legal. . .	33.003$99
Devedores Diversos	7.005.191$04	Fundo de Reserva para Máquinas e Instalações	377.231$59
Matérias Primas	1.707.138$78	Férias remuneradas a Pagar. .	24.746$50
Combustiveis, Óleos e Drogas .	53.236$30	Ganhos e Perdas	520.169$54
Acessórios	28.391$30		
Materiais de Conservação e Reparações	18.603$80		
Acabamentos	3.869$20		
Material Eléctrico.	12.434$40		
Produtos Manufacturados . .	1.285.144$97		
Letras a Receber	286.305$90		
Papeis de Crédito.	160.000$00		
Veículos	50.000$00		
Instalação Eléctrica	35.000$00		
Edifício em construção . . .	162.534$10		
	11.885.228$24		11.885.228$24

O Guarda-Livros, *Alcino Aires de Sousa Pereira Guimarães.*

Os Directores, *Francisco José Lopes Correia*, *Alfredo José Lopes Correia*, *Alberto Lopes Correia*

Demonstração da Conta de Ganhos e Perdas

DEVE		HAVER	
Amortizações	122.790$55	Resultados obtidos em contas Diversas	2.003.123$30
Impostos, Previdência, Encargos Gerais, etc.	1.360.163$21		
Saldo . . .	520.169$54		
	2.003.123$30		2.003.123$30

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com as disposições legais, vem o vosso Conselho Fiscal expôr o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1957.

Como era nosso dever, acompanhamos durante o ano os actos da Direcção e verificamos que esta, com aprumo, zêlo e competência, sempre tem procurado o engrandecimento da nossa Empresa.

Frequentemente examinamos a Contabilidade da nossa Sociedade, e sempre nos foi possivel verificar que tudo se encontrava arrumado com a devida regularidade.

Finalmente examinamos também o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1957, os quais se patenteiam em boa ordem.

Concluindo,

SOMOS DE PARECER:

1.º—Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas da Direcção.
2.º—Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pela Direcção.
3.º—Que deveis proceder à eleição dos membros da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção para o triénio de 1958-60.

Pevidém, 26 de Fevereiro de 1958.

O CONSELHO FISCAL,

Ana Lopes de Freitas Correia
Ofélia Lopes de Freitas Correta
Maria do Carmo de Freitas Correia

OS NOSSOS MERCADOS
DE SÁBADO

Como é de calcular, a feira do passado sábado esteve importante, não só pelos artigos expostos, mas pelo seu movimento e concorrência.

Vejamos o preço de alguns artigos expostos:

O preço das batatas subiu um pouco, vendendo-se, cada quarto, de 5$00 a 7$00; cada quilo, velha, 1$40, 1$50; nova, 3$00 e 3$50, o quilo.

Centeio, m. q. 4$00.

Vendeu-se cada quarto de feijão: moleiro, 6$00; miudo, 6$00 e 7$00 e pediram-nos por uma rasa de milho 35$00; milho alvo, m. q. 6$00 e 7$00.

Apareceu alguma pocha, vendendo-se a rasa à razão de 4$00. Havia muitas aves, mas o seu preço era elevado. Não se adquiria um par de frangos de consumo, menos de 45$00 a 60$00. Pediam pelo par de pintos, de 15$00 a 25$00.

Havia muitos coelhos, vendendo-se, bons, de 16$00 a 25$00.

Perús, de 110$00 a 140$00.

Havia fartura de ovos, vendendo-se, cada duzia, de 7$50 a 9$00.

Cenoura, quilo, 2$50 e 3$00; cada quilo de ervilha de greiro, 4$00; idem de favas, 3$00. Pediram-nos por uma couve flor, pequena, 2$00.

Nos talhos havia fartura de carne, vendendo-se o quilo de cabrito, de 22$00 a 24$00.

Fizeram bom negocio os vendedores de rosca de trigo, doces e pão de ló, vendendo-se este, desde 45$00 o quilo.

Havia muitas flores artificiais, que as naturais... não se lhe chegava.

Pediam por cada mão cheia de flores, 4$00, e mais!...

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **NOBEL.** Telef. 40199.

ANTÓNIO DE ALMEIDA FARIA LIMA
Advogado
Mudou o seu escritório para a Rua de Camões, n.º 19.

Andam gatunos à solta?

Informam-nos que nos arredores da vizinha freguesia de Azurém, deste concelho, teem aparecido, algumas noites, tipos suspeitos.

Num dos últimos dias da penúltima semana, cerca das 22,30 horas, foi abordado por alguns meliantes, o snr. Alfredo Fernandes Dias da Fonseca, funcionário dos C. T. T., morador no Bairro Comendador Alberto Pimenta Machado, esbofeteando-o e tentando arrastá-lo para lugar mais solitário.

O assaltado, que era portador de uma lata com petróleo, arremessou-a contra um dos assaltantes, atingindo-o no peito, pelo que este e os companheiros se pozeram em fuga.

Este e outros casos, trazem os moradores da referida freguesia sobressaltados, pelo que, por nosso intermédio, pedem a intervenção das ex.mas autoridades.

Câmara Municipal de Guimarães

ANÚNCIO

—Rede de esgotos da rua Dr. Joaquim de Meira

—A's 17 horas do dia 30 de Abril de 1958—Para a empreitada da obra acima mencionada, conforme condições patentes na Repartição de Obras da Câmara Municipal de Guimarães.

Base de licitação 76.984$00

O depósito provisório, no valor de 1.925$00, deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, mediante guias passadas pela Secretaria da Câmara Municipal, até às 12 horas do dia do Concurso.

Paços do Concelho de Guimarães, 4 de Abril de 1958.

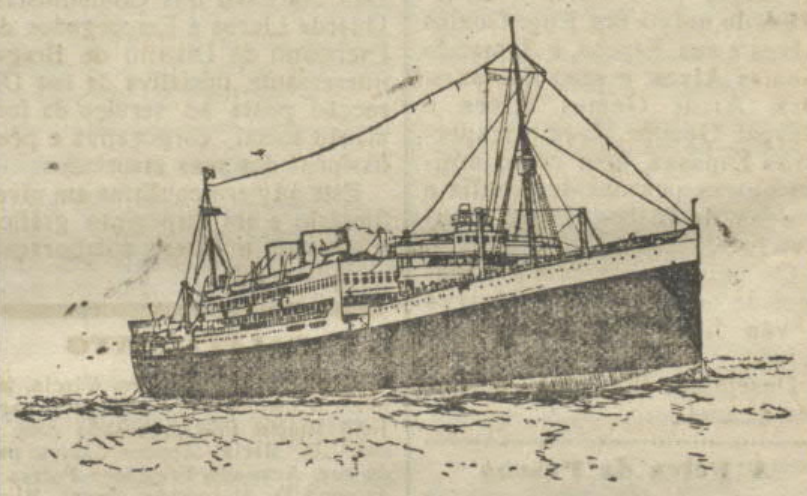
O Presidente da Câmara Municipal,

José Maria Pereira de Castro Ferreira

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do

BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { **gramas: TAIT—Porto** / **fone n.º 21007**

ou aos seus correspondentes na Província.